

**EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM
ADMINISTRAÇÃO: UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

ALEXANDRE RAMPELOTTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

GENECI DA SILVA RIBEIRO ROCHA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

ROBERTA GONÇALVES LISBOA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Agradecimento à órgão de fomento:
Este trabalho não teve financiamento.

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO: UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar se as publicações científicas dos últimos 10 (dez) anos acompanham a tendência de expansão da Educação a Distância (EaD) no ensino superior em administração no Brasil. Foram analisados artigos publicados no período de 2011 a 2020 indexados nas bases de dados *Elsevier's Scopus e Web of Science*. A partir das análises desses artigos ficou evidente que o número de publicações cresceu significativamente, assim como houve um grande incremento na oferta de vagas na modalidade a distância, que em 2018 superou a oferta de vagas na modalidade presencial. Observou-se que além do crescimento no número de estudos coincidente com o incremento na oferta de vagas, a grande maioria são publicados em coautoria, que os periódicos com maior participação são editados na Venezuela e Reino Unido, e que o Brasil ocupa uma posição de destaque, situando-se entre os três países que mais publicam. Embora a EaD não seja uma novidade, a discussão sobre o tema na academia teve um crescimento mais recente, cuja abordagem preponderante ainda está concentrada na qualidade dos sistemas de EaD sob o ponto de vista da satisfação do usuário/aluno/cliente.

Palavras-Chave: Educação a Distância; Ensino a Distância; EaD; Ensino Superior; Administração;

1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs) propiciou o surgimento de inúmeras oportunidades de executar atividades que em outros tempos somente poderiam ser realizadas presencialmente. No caso da educação não foi diferente. Embora a Educação a Distância (EaD) já existisse mesmo antes do surgimento da internet, é inegável a sua contribuição para o aperfeiçoamento e expansão dessa modalidade, especialmente no ensino superior.

O Censo da Educação Superior realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é considerado referência no fornecimento de estatísticas confiáveis para acompanhar e conhecer o sistema brasileiro de educação superior, e é utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para alimentar o cadastro do Sistema e-MEC, que contém registros de todas as Instituições de Ensino Superior (IES), seus cursos e locais de oferta (INEP, 2019). Na edição de 2018 desse levantamento um dado revelador sobre o quantitativo de vagas ofertadas foi anunciado: com um incremento de 50% no número de cursos EaD, comparando-se com dados do ano anterior, é a primeira vez que você tem um maior ensino a distância do que presencial. Nesse sentido acredita-se que seja uma tendência nacional e mundial, só tende a se consolidar e ampliar, declarou o ministro da Educação, Abraham Weintraub (BRASIL, 2019).

Dados da edição mais recente desse levantamento, divulgada pelo MEC em 2021, com informações relativas ao ano de 2019, confirmam esse cenário de expressiva expansão de cursos na modalidade a distância. 63,29% das vagas ofertadas em IES públicas e privadas foram na modalidade de EaD, enquanto 36,71% são ofertadas presencialmente (INEP, 2021). Essas informações estão sintetizadas na Tabela 1, que especifica o número de vagas em cursos de graduação por modalidade de ensino.

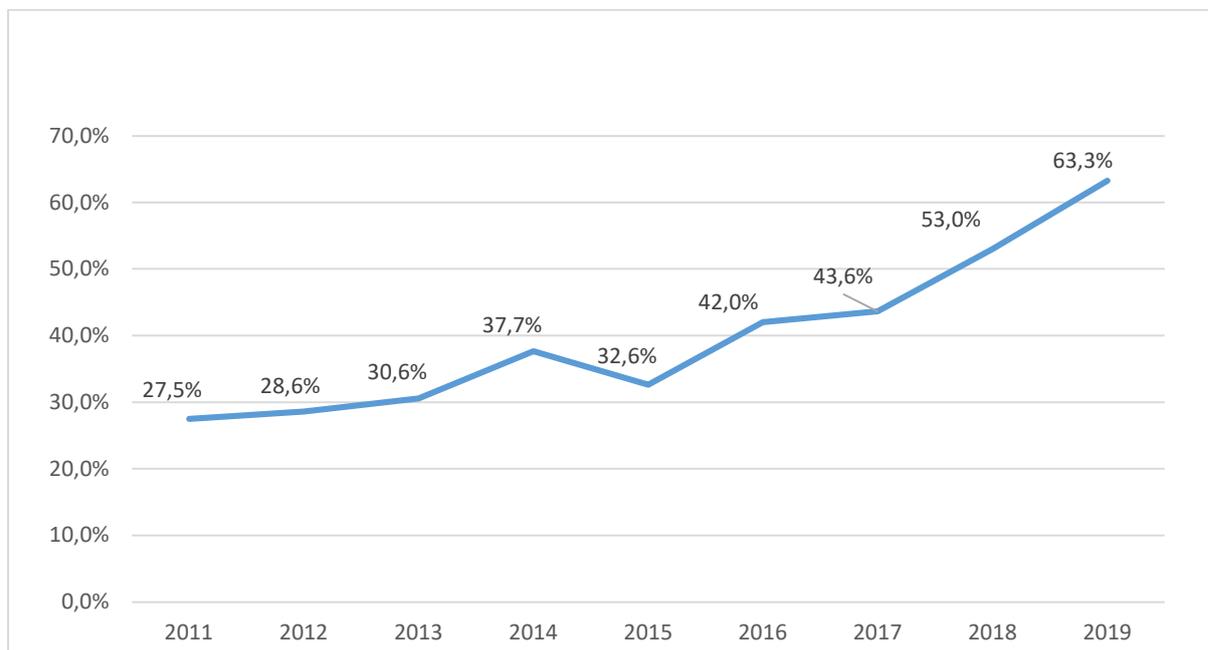
Tabela 1: Número de vagas em cursos de graduação por tipo de vaga – Brasil – 2019

Categoria Administrativa	Modalidade de ensino	Total	Percentual
Total	Total geral	16.425.302	100,00%
	Presencial	6.029.702	36,71%
	A distância	10.395.600	63,29%
Pública	Total Pública	837.809	100,00%
	Presencial	734.225	87,64%
	A distância	103.584	12,36%
Privada	Total Privada	15.587.493	100,00%
	Presencial	5.295.477	33,97%
	A distância	10.292.016	66,03%

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Deed/Inep – Censo da Educação Superior (Inep, 2021)

Essa tendência de crescimento vem sendo observada nos últimos anos, conforme dados históricos apresentados no levantamento do Inep. No período de 2011 até 2019 observou-se um aumento na ordem de 132,30 % na representatividade das vagas ofertadas na modalidade a distância no Brasil, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Percentual de vagas de graduação na modalidade a distância no Brasil



Fonte: Elaborado pelos autores com base em Deed/Inep – Censo da Educação Superior (INEP, 2021)

Os dados oficiais de 2019 também indicam que, de modo geral, os cursos da área de conhecimento de negócios, administração e direito têm o maior percentual de participação entre os cursos de graduação, tanto na modalidade presencial como na modalidade a distância (INEP, 2021). Diante desse cenário, é esperado que também os estudos que tratam do ensino superior em Administração tenham dedicado um espaço significativo para trabalhos compreendendo essa tendência de expansão da EaD. Razão pela qual é relevante compreender o estado em que se encontra o conhecimento sobre o tema.

Diante da importância e relevância do assunto, este artigo tem como objetivo analisar o que tem sido publicado sobre ensino superior EaD, e para atingi-lo será delineado um estudo utilizando o método de revisão bibliométrica, tendo como elemento de investigação a análise sistemática da literatura com base em material já elaborado e publicado, o que permite ao pesquisador obter maior amplitude dos fenômenos do que conseguiria pesquisando diretamente (Gil, 2010).

Em um contexto de oportunidades e ameaças, no qual esta pesquisa está inserida, busca-se, como problemática, a compreensão dos aspectos relacionados ao ensino superior de administração na modalidade a distância. Para tanto, este estudo foi conduzido pela seguinte pergunta: As publicações científicas dos últimos 10 (dez) anos acompanham a tendência de expansão da EaD no ensino superior em administração?

O artigo está estruturado em seis seções, incluindo essa introdução que contextualiza o assunto abordado, evidenciando o problema e a proposta de pesquisa. Na segunda seção é apresentada a fundamentação teórica e, na sequência, é detalhada a metodologia utilizada para atingir seu objetivo. Na quarta seção são apresentadas as análises dos dados e, posteriormente, as conclusões, limitações e sugestões para estudos futuros. Por fim, a relação das referências utilizadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o surgimento da EaD a sua definição e conceituação têm sido objeto de debates e questionamentos. Ao longo dos anos, diversos estudiosos apresentaram suas concepções teóricas, com alguns pontos em comum. Para Guarezi e Matos (2012, p. 18), “A maioria das definições encontradas para EaD é de caráter descritivo, com base no ensino convencional, destacando, para diferenciá-las, a distância (espaço) entre professor e aluno e o uso das mídias.” Entretanto, entendem que esses conceitos evoluíram em relação aos processos de comunicação, “quando os modelos educacionais identificam a importância da interação entre os pares para a aprendizagem, e a EaD passa a ter mais possibilidades tecnológicas para efetivar essa interação.”

De acordo Moore Kearsley (2007), a EaD evoluiu ao longo da história, podendo ser caracterizada, por cinco gerações diferentes: a primeira, marcada pela comunicação textual, por meio de correspondência; a segunda com o ensino por rádio e televisão; já a terceira foi caracterizada, principalmente, pelo surgimento das universidades abertas; enquanto a quarta foi marcada pela interação à distância em tempo real, em cursos de áudio e videoconferências; por fim, a quinta geração envolve o ensino e o aprendizado online, em classes e universidades virtuais, baseadas em tecnologias.

Neste contexto a EaD não constitui uma modalidade de ensino-aprendizagem totalmente nova. Na verdade, o que se observa é uma renovação do conceito pelo emprego de tecnologias e pelo avanço da informática na educação” (RIBEIRO 2014, P. 10). Nesse sentido, faz-se necessária uma redefinição da amplitude dessa modalidade de ensino devido à introdução das TICs na EaD, posto que, sistemas de gestão de aprendizagem e ferramentas digitais para colaboração online garantem continuidade das atividades educacionais mesmo à distância. Ademais, o aprendizado online se tornou uma plataforma global de colaboração e busca de melhores formas econômicas de educar, treinar e formar as pessoas, tanto que nos últimos anos as universidades e empresas expandiram significativamente o uso do aprendizado online, conforme já ilustrado nos resultados do censo da educação superior.

Para Moran (2009) a EaD é uma alternativa de ensino encontrada pelas pessoas para adquirir conhecimento, em horários e turnos de estudos flexíveis e assim conquistar seus diplomas e qualificação profissional. Esta modalidade de educação é efetivada meio de intenso uso das TICs, podendo ou não apresentar momentos presenciais.

No Brasil, a EaD é conceituada legalmente nos termos do artigo 1º do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, instrumento que regulamentou o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes de base da educação nacional:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Esse é, portanto, a base deste estudo, ou seja, a EaD como proposta didático-pedagógica específica, dotada de um planejamento e design institucional cuidadoso, e que usa um modelo sistemático de desenvolvimento que não pode ser confundido com as modalidades de ensino remoto emergenciais adotadas pelas instituições de ensino para a continuidade do aprendizado durante a pandemia de Covid-19 (HODGES et al., 2020).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, apresentam-se as etapas e as técnicas utilizadas para alcançar o objetivo desta pesquisa. Ressalta-se que este estudo é de natureza exploratória, caracterizando-se como qualitativo-quantitativo, e a explanação da metodologia tem por finalidade apresentar e detalhar os procedimentos e a estrutura da pesquisa realizada, evidenciando-se o tipo de pesquisa, como foram realizadas a coleta e as análises dos dados, bem como os resultados encontrados.

Para solucionar a questão deste estudo, foi realizada uma revisão sistemática da literatura com base nos artigos indexados nas bases de dados *Elsevier's Scopus (Scopus)* e *Web of Science (WoS)*, cuja extração foi realizada no dia 17 de julho de 2021, com a restrição de data de publicação limitada aos anos de 2011 a 2020, de modo a contemplar 10 (dez) anos completos de estudos publicados. Foram selecionados trabalhos relevantes e de qualidade, considerando a seleção dos dois bancos de dados, e o fato de eles incluírem o topo da ciência, apresentando uma amplitude de revistas e anais de conferências indexados em ambas as plataformas.

Realizou-se uma revisão bibliométrica, com análise sistemática do conteúdo dos artigos, seguindo o protocolo Prisma. Araújo (2006) configura a bibliometria como uma técnica quantitativa e estatística de medição de índices de produção de forma sistematizada, contribuindo com a temática no meio acadêmico, caracterizando-se por medir a influência dos periódicos, dos pesquisadores e suas tendências. O protocolo Prisma auxilia os pesquisadores a melhorar o relato das revisões sistemáticas ou meta-análises, já que tem como base uma pergunta objetiva, utiliza métodos detalhados e compreensíveis e permite identificar, selecionar e avaliar de forma crítica as pesquisas mais relevantes sobre o assunto pesquisado (MOHER et al., 2015).

A revisão sistemática é apresentada nas seguintes etapas: formular a pergunta de pesquisa; definir critérios de inclusão ou exclusão; selecionar e avaliar a qualidade da literatura incluída no estudo; e analisar, sintetizar e divulgar os resultados (COUGHLAN; CRONIN; RYAN 2008). Essa escolha pelo protocolo Prisma se deu devido à confiabilidade, acrescida do rigor metodológico necessário para desenvolvê-la. Do mesmo modo, sua abrangência permite uma análise geral do conteúdo estudado, e consente em uma estruturação clara das informações encontradas (TRANFIELD *et al.*, 2003). A análise se desenvolve em duas fases de procedimentos operacionais:

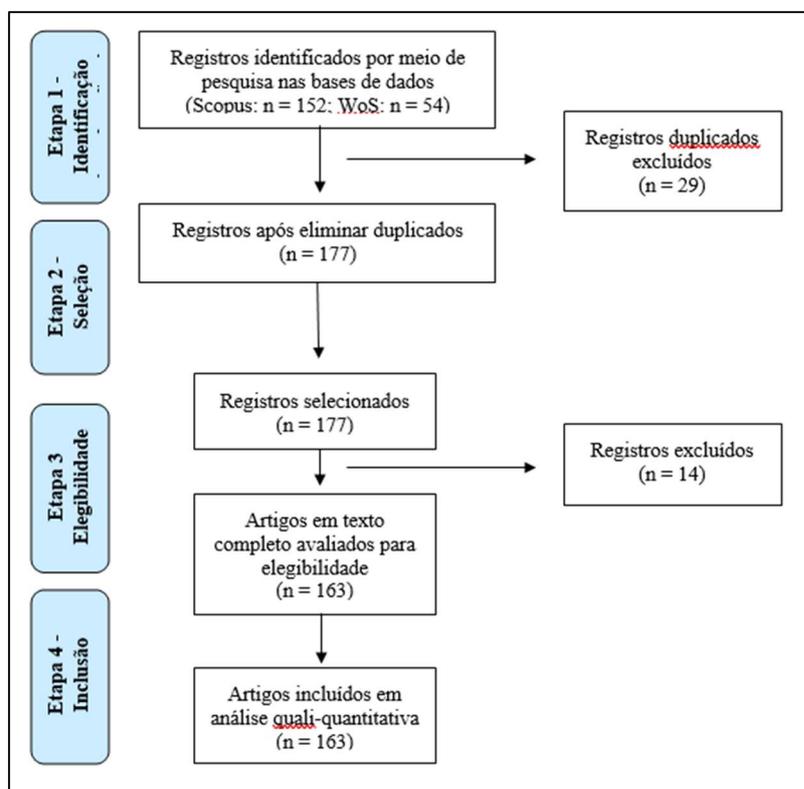
3.1. Primeira Fase: Identificação e Seleção dos Estudos para Análise

Inicialmente definiram-se bases de dados da pesquisa para a busca dos artigos, utilizando-se a *Elsevier's Scopus* e a *WoS*. Foram inseridas as palavras-chave, em idioma inglês, no mecanismo de busca, selecionando-se o resumo como referência e delimitando-se os resultados com a escolha do tipo de documento “artigo”, além de restringir a consulta às classificações business e management.

Iniciou-se utilizando os seguintes termos “*e-learning*”, “*remote learning*”, “*online learning*”, “*distance learning*”, “*e-education*”, “*remote education*”, “*online education*”, “*distance education*” ou “*higher education*”, retornando 1112 artigos na *Scopus* e 321 na *WoS*, o que resultou em um total de 1433 estudos. Em um segundo momento, depois de uma análise qualitativa para identificar a expressão mais frequentemente utilizada para qualificar o ensino superior, realizou-se uma nova seleção a partir desses resultados para identificar os estudos que contivessem a expressão “*higher education*”.

Foram encontrados 152 estudos na *Scopus* e 54 na *WoS*, identificando um total de 206 artigos sobre a temática. Depois de depurados, para eliminação de trabalhos duplicados, restaram 177 artigos. Na sequência, foi feita a leitura atenta dos resumos desses trabalhos e identificou-se que 7 deles compreendiam revisões sistemáticas e bibliométrica, além de 7 que não guardavam relação direta com a temática. Esses 14 artigos foram excluídos do banco de dados, restando, então, 163 artigos para a análise quali-quantitativa. Na Figura 1 sintetiza-se esse fluxo de identificação e seleção dos artigos para a revisão bibliométrica e sistemática.

Figura 1 - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para a revisão bibliométrica e sistemática



Fonte: Elaborada pelos autores de acordo com o modelo PRISMA

Observa-se, na Figura 1, que dos 206 artigos encontrados na pesquisa, 163 atenderam às quatro etapas do fluxograma: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Eliminaram-se

os artigos que não tinham como objetivo de estudo ensino superior EaD e os que tratavam de estudos bibliométricos, revisão sistemática e análise da literatura. Contudo, os artigos excluídos contribuíram para uma melhor compressão dos pesquisadores sobre a temática em estudo, visto que, traziam revisões sobre o mesmo tema. Durante esta etapa, exigiu-se que o tema central para a inclusão do artigo fosse “higher education”, de modo a selecionar artigos que tratavam de ensino superior em administração na modalidade EaD.

3.2. Segunda fase: Análise Bibliométrica

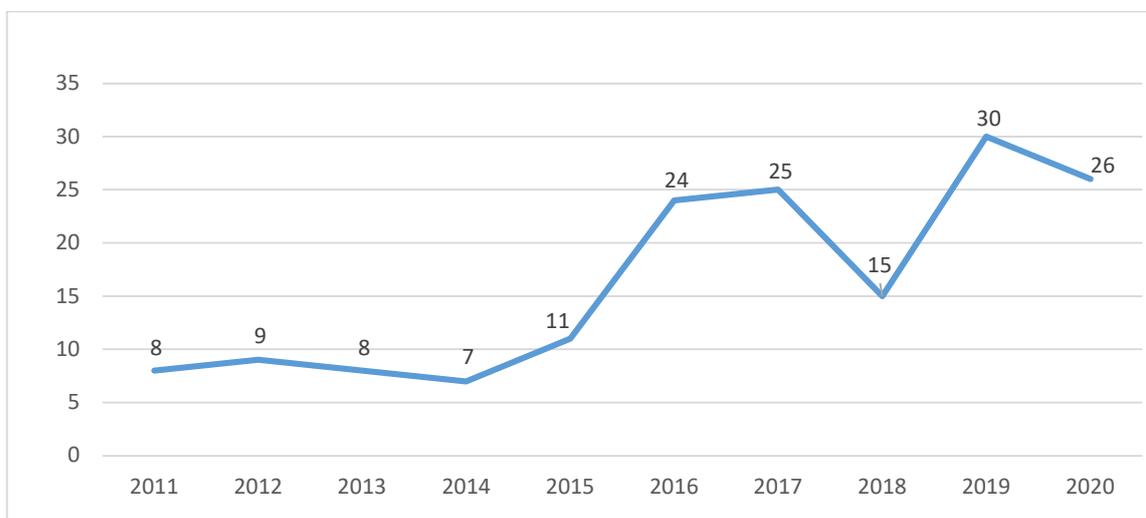
Nessa segunda fase definiram-se os principais indicadores bibliométricos e sistemática para a análise: evolução cronológica, ranking de periódicos, distribuição por número de autores, número de publicações por país, publicações mais relevantes para a pesquisa, além de nuvem de palavra chaves, e a síntese das abordagens dos principais artigos, selecionados com base no número de referências recebidas. Para auxiliar nessa análise foram utilizados os softwares *Microsoft Excel e Statistica*.

Na próxima seção, são apresentadas as análises e discussões dos resultados, seguida das conclusões. A análise e a discussão dos resultados foram desenvolvidas de forma quali-quantitativa, fazendo-se uma revisão sistemática dos artigos selecionados, que iniciou com a releitura de cada um deles, extraindo fragmentos de seus estudos de modo a evidenciar os pressupostos apresentados na problemática de pesquisa, ou seja, se as publicações científicas dos últimos 10 (dez) anos acompanham a tendência de expansão da EaD no ensino superior em administração.

4. Análise e discussão dos resultados

Nesta seção, esboçam-se os resultados bibliométricos e revisão sistemática dos artigos selecionados, em diferentes parâmetros de desempenho, como: evolução cronológica, ranking de periódicos com maior número de publicações, autores e países que mais publicaram sobre o tema, e uma nuvem de palavras com as 50 palavras-chave mais frequentes, por fim, as publicações mais referenciadas são destacadas em um quadro com a síntese das abordagens dos principais artigos sendo apresentada. Inicialmente, foi analisada a evolução cronológica dos artigos, conforme apresentado na Gráfico 2.

Gráfico 2: Distribuição das publicações no período examinado



Fonte: Elaborado pelos autores com utilização dos softwares Statistica v. 13.5.0.17 e Microsoft Excel

Analisando-se a distribuição dos 163 artigos dentro do período de 10 (dez) anos estudado verifica-se que, depois de um período de certa estabilidade nos primeiros cinco anos, há um crescimento significativo no número de publicações que tratam da EaD no ensino superior de Administração a partir do ano de 2016, com um pico de 30 publicações no ano de 2019. Essa tendência acompanha o grande crescimento na oferta de vagas na modalidade a distância ocorrida no Brasil no período de 2011 a 2019, conforme dados apresentados no Gráfico 1, de modo que é possível se estabelecer uma relação com esses dados e o incremento no interesse em se pesquisar sobre EaD. Deduz-se que as pesquisas sobre a temática têm crescido expressivamente nos últimos anos. Esta tendência ascendente ressalta a natureza emergente das pesquisas sobre ensino EaD e um vasto interesse de pesquisadores e universidades, embora essa modalidade de ensino já exista há bastante tempo. Na Tabela 2 veremos como se comportam esses dados em relação aos periódicos que mais publicam sobre o tema.

Tabela 2: Ranking de Periódicos - fontes com mais publicações (com mais de 3 publicações)

Fonte	Origem	Quant	%
Espacios	Venezuela	10	6,13%
International Journal of Educational Management	United Kingdom	9	5,52%
International Journal of Innovation and Learning	United Kingdom	9	5,52%
Education and Training	United Kingdom	6	3,68%
Knowledge Management and E-Learning	China	5	3,07%
International Journal of Recent Technology and Engineering	India	4	2,45%
TEM Journal	Servia	4	2,45%
Pertanika Journal of Social Sciences and Humanities	Malaysia	4	2,45%
Learning Organization	United Kingdom	4	2,45%
Journal of Hospitality, Leisure, Sport and Tourism Education	United Kingdom	4	2,45%

Fonte: Elaborada pelos autores com utilização do software Statistica v. 13.5.0.17

Identificou-se que a temática ganha maior destaque na Revista Espacios, publicada na Venezuela, que contou com 10 publicações, representando 6,1 % do total de artigos analisados, ressaltando-se que na Tabela 2 estão listadas apenas as fontes com mais de 3 publicações no período. Essa revista é uma publicação arbitrada por especialistas sênior, dedicada a divulgar trabalhos originais que apresentam resultados de estudos e investigações nas áreas de gerência, educação e áreas afins. Com sede em Caracas, esse periódico apresenta-se com uma publicação que está há quatro décadas difundindo conhecimento (ESPACIOS, 2021). Essa informação também demonstra que a relevância e discussão proposta está apoiada em periódicos de destaque na área acadêmica.

Porém, se considerarmos a origem do periódico, observa-se que o Reino Unido se destaca, com um número absoluto de aproximadamente 20,0 %, considerando-se que esses dados tomam por referência apenas os periódicos com mais de 3 publicações no período de análise. Um fato histórico em relação à Inglaterra, que pode guardar relação com esse interesse no tema EaD, é o pioneirismo nessa modalidade de ensino, pois a primeira forma organizada de educação a distância surgiu em meados do século XIX na Inglaterra, quando o correio foi utilizado como forma de comunicação para estudar estenografia. Também na Inglaterra é lançada, em 1969, a *Open University*, pioneira na utilização efetiva das TICs no processo de formação (CARVALHO, 2006). A Tabela 3, apresentada na sequência, trará a análise das publicações pelo número de autores.

Tabela 3: Distribuição por número de autores (total de autores: 448)

Nº Autores	Frequência	Percentual
1	30	18,40%
2	58	35,58%
3	30	18,40%
4	30	18,40%
5	10	6,13%
6	4	2,45%
8	1	0,61%

Fonte: Elaborada pelos autores com utilização do software Statistica v. 13.5.0.17

Analisando as autorias dos artigos por número de autores, conforme apresentado na Tabela 3, verifica-se que os estudos, em sua grande maioria, foram conduzidos em coautoria, pois apenas 18,4% dos trabalhos foram assinados por apenas um autor. Também foi identificado que não há uma repetição significativa de autores, visto que apenas 4 autores publicaram mais de uma vez, em um número máximo de 2 publicações. De acordo com Jesus e Nonato (2019), esse tipo de estudo ajuda a definir o nível de publicações na área e quais são os principais pesquisadores. Na sequência apresenta-se a Tabela 4 com a relação dos países com maior número de publicações, considerando-se que foram listados os países que publicaram 5 ou mais artigos.

Tabela 4: Países que mais publicaram

País	Quantidade	Percentual
United States	26	15,95%
Austrália	17	10,43%
Brazil	13	7,98%
India	11	6,75%
United Kingdom	9	5,52%
Spain	7	4,29%
Malaysia	7	4,29%
Rússia	7	4,29%
China	5	3,07%
Romania	5	3,07%
United Arab Emirates	5	3,07%
Indonésia	5	3,07%

Fonte: Elaborada pelos autores com utilização do software Statistica v. 13.5.0.17

Observa-se que os Estados Unidos se destacam com 26 estudos, seguido da Austrália com 17 publicações. Coerente com as constatações de incremento na oferta de vagas na modalidade a distância, o Brasil se destaca na terceira posição, com 13 estudos. Pode-se explicar o destaque destes países pelo fato que neles se encontram as instituições que possuem pesquisas relacionadas com a temática em estudos. A análise seguinte objetiva avançar nos aspectos qualitativos deste trabalho, identificando-se as publicações mais relevantes para a pesquisa. Na Tabela 5 são apresentados esses estudos em ordem decrescente do número de citações, identificando-se o título do artigo, o(s) autor(es), a fonte, o ano de publicação e o total de citações recebidas desde a sua publicação.

Tabela 5: Publicações mais relevantes para a pesquisa (10 mais relevantes)

Artigo	Autor(es)	Fonte	Ano	Citações
E-learning continuance: The impact of interactivity and the mediating role of imagery, presence and flow	Rodriguez-Ardura, I; Meseguer-Artola, A	INFORMATION & MANAGEMENT	2016	61
The advance of the MOOCs (massive open online courses): The impending globalisation of business education?	Clarke T.	Education and Training	2013	57
Learning analytics as a tool for closing the assessment loop in higher education	Mattingly K.D., Rice M.C., Berge Z.L.	Knowledge Management and E-Learning	2012	57
Using web 2.0 in higher tourism education	Liburd J.J., Christensen I.-M.F.	Journal of Hospitality, Leisure, Sport and Tourism Education	2013	39
The Impact of CMS Quality on the Outcomes of E-learning Systems in Higher Education: An Empirical Study	Kim K., Trimi S., Park H., Rhee S.	Decision Sciences Journal of Innovative Education	2012	36
Overcoming Faculty Avoidance of Online Education: From Resistance to Support to Active Participation	Mitchell L.D., Parlamis J.D., Claiborne S.A.	Journal of Management Education	2015	30
Promoting sustainable human development in engineering: Assessment of online courses within continuing professional development strategies	Pérez-Foguet A., Lazzarini B., Giné R., Velo E., Boni A., Sierra M., Zolezzi G., Trimmingham R.	Journal of Cleaner Production	2018	29
Online learning usage and performance among students within public universities in Yemen	Abdullah Z., Ramayah T., Isaac O., Mutahar A.M.	International Journal of Services and Standards	2018	28
An application of the performance-evaluation model for e-learning quality in higher education	Martinez-Caro, E; Cegarra-Navarro, JG; Cepeda-Carrion, G	TOTAL QUALITY MANAGEMENT & BUSINESS EXCELLENCE	2015	22
Student perceptions of E-learning service quality, E-satisfaction, and E-loyalty	Pham L., Williamson S., Berry R.	International Journal of Enterprise Information Systems	2018	19

Fonte: Elaborada pelos autores com utilização do software Statística v. 13.5.0.17

Com relação a descrição dos artigos mais citados, pode-se evidenciar que de 163 documentos retornaram 978 citações desde 2011 até 2020. Os artigos foram organizados como *Times Cited- highest to lowest*, ou seja, dos mais citados para os menos citados, visando organizá-los por relevância. Identificou-se que apenas os 10 primeiros artigos são responsáveis pelo h-index de 378, o que significa que estes estudos possuem 19 citações ou mais, representando 38,65% do total de citações. Na Figura 2, mostra-se o último indicador

bibliométrico deste estudo, que teve como objetivo gerar uma nuvem de palavras com as 50 palavras-chave mais frequentes citadas nos artigos.

Figura 2: Nuvem com as 50 palavras-chave mais frequentes



Fonte: Elaborada pelos autores no site <https://wordart.com/create>

A partir das palavras-chave utilizadas pelos autores foi formada uma nuvem de palavras com as 50 palavras-chave mais frequentes extraídas dos 163 artigos avaliados. Verificou-se que as expressões que obtiveram maior frequência são: *Learning*, *Education*, *Higher*, *Distance*, *Model*, *Online*. Constou-se que são palavras intimamente relacionadas com a abordagem do estudo, o que corrobora com objetivo deste artigo.

Inaugurando fase qualitativa do trabalho, o Quadro 1 consolida a síntese das abordagens dos artigos classificados como mais relevantes sobre EaD no ensino superior de administração, classificados a partir do número de referências recebidas conforme já indicado na Tabela 5.

Quadro 1: Síntese das abordagens dos principais artigos

Autor(es)/Ano	Contribuições
Rodriguez-Ardura, I; Meseguer-Artola, A (2016)	O artigo fornece um novo relato da presença dos mecanismos de habilitação de fluxo no <i>e-learning</i> e oferece novos conhecimentos sobre como as instituições de ensino superior podem facilitar o comportamento de continuação dos formandos.
Clarke T. (2013)	O estudo fornece uma análise das origens, estrutura e orientação dos MOOCs, avalia sua trajetória futura e compara esse desenvolvimento com ondas anteriores de <i>e-learning</i> . Descobertas: Os cursos on-line abertos e massivos têm um potencial considerável de crescimento com produtos de alta qualidade apoiados pelas principais universidades. No entanto, eles ainda precisam resolver problemas que outras organizações de <i>e-learning</i> enfrentaram, incluindo avaliação, altas taxas de abandono e como manter a viabilidade.

Autor(es)/Ano	Contribuições
Mattingly K.D., Rice M.C., Berge Z.L. (2012)	O artigo examina o que está sendo feito para apoiar os alunos, se é ou não eficaz e, se não, o que é que os educadores podem fazer. O documento examina também como esses dados podem ser usados para criar novas métricas e informar um ciclo contínuo de melhoria. Ele apresenta exemplos de modelos de trabalho de uma amostra de instituições de ensino superior
Liburd J.J., Christensen I.-M.F.(2013)	O artigo traz conhecimento e inspiração sobre a integração de tecnologias da web 2.0 no ensino superior. A integração da web 2.0 no ensino superior baseia-se em teorias socioculturais de aprendizagem e os elementos importantes em um design educacional da web 2.0 são a interação, a criação conjunta de conteúdo, o pensamento crítico e a colaboração entre alunos e professores, tanto presencial quanto online via social mídias como fóruns de discussão, <i>blogs</i> e <i>wikis</i> . O artigo fornece exemplos de atividades de aprendizagem <i>web 2.0</i> a partir da plataforma INNOTOUR, que é uma plataforma conjunta para estudantes, professores, empresas e pesquisadores. O artigo expõe como a integração da <i>web 2.0</i> no ensino envolve muito mais do que a integração de novas ferramentas educacionais, os autores afirmam que é uma forma radicalmente diferente de compreender e co-criar conhecimento e aprendizagem, o que tem uma série de implicações. Entre eles estão as revisões de currículo para criar alinhamento entre os objetivos de aprendizagem, os processos de ensino e aprendizagem da <i>web 2.0</i> , e avaliação do aluno.
Kim K., Trimi S., Park H., Rhee S. (2012)	Este estudo examinou o sucesso dos CMSs de e-learning com base na satisfação e nos benefícios do usuário. Os autores usaram o modelo de sistema de informação de DeLone e McLean como uma estrutura teórica, analisamos o sucesso dos CMSs de <i>e-learning</i> em cinco dimensões: qualidade do sistema, qualidade da informação, qualidade instrucional, satisfação do usuário e benefícios do CMS. Uma análise de dados de pesquisa coletados de alunos que participam de um CMS em toda a universidade mostra que a qualidade do sistema, a qualidade da informação e a qualidade instrucional influenciam positivamente a satisfação do usuário, o que, por sua vez, aumenta os benefícios dos CMSs. Ao fornecer uma estrutura abrangente para os fatores críticos de sucesso em CMSs de <i>e-learning</i> e suas relações causais, este estudo fornece implicações práticas para o gerenciamento de cursos e recursos de <i>e-learning</i> para um ambiente de <i>e-learning</i> centrado em CMS mais flexível e eficaz.
Mitchell L.D., Parlamis J.D., Claiborne S.A.(2015)	Este artigo aplica o Modelo Transteórico de Mudança ao processo de obtenção de apoio do corpo docente no envolvimento na aprendizagem online. Os autores realizaram uma breve revisão sobre a educação online e em que caso para sua adoção, descreveram as fontes de resistência do corpo docente e oferecemos recomendações para intervenções que podem ser aplicadas para transformar a resistência do corpo docente ao apoio e, eventualmente, à participação ativa.
Pérez-Foguet A., Lazzarini B., Giné R., Velo E., Boni A., Sierra M., Zolezzi G., Trimnghan R.(2018)	O estudo avalia o papel dos cursos de formação online, dentro das estratégias de desenvolvimento profissional contínuo, na promoção do desenvolvimento humano sustentável nos cursos de engenharia. Foi construído com base na implementação de uma iniciativa europeia, a Dimensão Global na Educação em Engenharia, promovido por um consórcio transdisciplinar de universidades técnicas e organizações não governamentais. Os resultados apontam que o aprendizado online pode ser uma abordagem eficaz para o desenvolvimento profissional contínuo de acadêmicos e sugerem que os participantes perceberam os conteúdos e

Autor(es)/Ano	Contribuições
	currículos dos cursos online, desenvolvidos em conjunto por acadêmicos e profissionais de organizações não governamentais, como relevantes e úteis para integrar os princípios da sustentabilidade nas atividades de ensino. Os autores recomendam aos líderes de instituições de ensino superior que explorem a integração dos cursos online dirigidos ao corpo docente nas políticas e estratégias da universidade, como forma de promover o desenvolvimento profissional e o engajamento dos acadêmicos no desenvolvimento sustentável.
Aldholay A.H., Abdullah Z., Ramayah T., Isaac O., Mutahar A.M.(2018)	Este artigo discute como o Iêmen está ficando para trás na adoção de TIC, enfrentando muitos desafios, recursos limitados, infraestrutura fraca e uma grande população de estudantes, o foco desta pesquisa foi nos Institutos Iemenitas de Educação Superior e o papel que a aprendizagem online pode desempenhar no Iêmen. Neste sentido o estudo visou analisar o modelo de sucesso do sistema de informação DeLone & McLean (DMISM) para criar um modelo abrangente que compreende cinco antecedentes principais como variáveis independentes (a saber, características tecnológicas, de tarefa, individuais, sociais e organizacionais) com uso real, satisfação do usuário e cognitivas absorção como variáveis mediadoras, e impacto no desempenho como uma variável dependente. Segundo os autores as descobertas fornecem uma diretriz tanto para os formuladores de políticas quanto para a administração da universidade discutir as implicações teóricas e práticas
Martinez-Caro, E; Cegarra-Navarro, JG; Cepeda-Carrion, G (2015)	O estudo teve como objetivo de seguir as práticas de gestão da qualidade total de aumento da satisfação e melhoria contínua dos alunos, um modelo de avaliação de desempenho foi aplicado em uma amostra de alunos de negócios. Segundo os autores a aplicação deste modelo foi útil para selecionar os itens de qualidade que mais necessitam de melhoria urgente para atingir a satisfação do aluno e para identificar os itens de investimento de recursos excedentes, ajudando assim a fornecer os meios para minimizar o desperdício de recursos. Dado que a demanda por <i>e-learning</i> no ensino superior está aumentando, a competição está aumentando e as universidades estão investindo recursos significativos para melhorar a qualidade de suas ofertas de <i>e-learning</i> . Assim, medidas eficazes de qualidade para <i>e-learning</i> são urgentemente necessárias.
Pham L., Williamson S., Berry R.(2018)	Este estudo buscou identificar as dimensões primárias da qualidade do serviço de <i>e-learning</i> e examinar as relações entre as dimensões da qualidade do serviço de <i>e-learning</i> , qualidade geral do serviço de <i>e-learning</i> , satisfação do <i>e-learning</i> e lealdade do <i>e-learning</i> percebida por e-alunos na faculdade contexto. Os resultados identificaram cinco fatores principais que medem a qualidade do serviço de <i>e-learning</i> : <i>e-learning</i> administrativo e qualidade do serviço de apoio; qualidade do instrutor de <i>e-learning</i> ; precisão do <i>e-learning</i> ; qualidade dos materiais do curso de <i>e-learning</i> ; e segurança e privacidade do <i>e-learning</i> . A qualidade do serviço administrativo e de suporte do <i>e-learning</i> , o desempenho do instrutor e os materiais do curso foram relacionados positivamente à qualidade geral do serviço de <i>e-learning</i> , com a qualidade do instrutor do <i>e-learning</i> a mais influente. De acordo com os autores, os resultados são consistentes com a maioria dos estudos de serviços tradicionais e online e outros estudos de <i>e-learning</i> de que a fidelidade do cliente é fortemente influenciada pela satisfação do cliente e qualidade do serviço.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir do exposto na síntese dos artigos sobre a temática, pode-se perceber que o tema

vem se destacando nos últimos anos. Os dez artigos considerados de maior relevância a partir do número de citações estão situados no período de 2012 a 2018. Ao examinar o conteúdo sobre o qual se dedicaram os referidos estudos, temos uma maior concentração no tema qualidade. Dos dez estudos, quatro buscaram avaliar a qualidade dos sistemas de EaD. Em geral as abordagens de qualidade escolhidas foram voltadas ao ponto de vista da satisfação do usuário/aluno/cliente. Sobre este assunto houve um estudo em 2012, um em 2015 e dois em 2018.

O restante dos estudos esteve distribuído em seis tópicos distintos: ferramentas de avaliação de aprendizagem (2012), características de cursos massivos abertos (2013), alfabetização digital (2013), gestão da mudança (2015), impacto da interatividade na resposta do usuário (2016), sustentabilidade no ensino superior (2018). A maior parte deles empregam abordagens empíricas com aplicação de instrumentos previamente validados ou desenvolvidos pelos pesquisadores tendo o próprio estudo como oportunidade de validação.

4. CONCLUSÃO

No que se refere aos resultados apresentados, com base nas análises bibliométricas e revisão sistemática, verificou-se que o tema é crescente na academia nos últimos anos, sendo possível responder “sim” à questão inicialmente proposta, ou seja, “as publicações científicas dos últimos 10 (dez) anos acompanham a tendência de expansão da EaD no ensino superior em administração. Nesse sentido, embora a EaD tenha estaje presente há bastante tempo, a discussão sobre o tema teve um crescimento mais recente, dado que as publicações tiveram um aumento significativo especialmente a partir de 2015. Foram identificadas evidências de que a EaD traz benefícios quando utilizada de forma precisa para atingir uma educação de qualidade, e com o avanço das TICs as instituições de ensino superior estão cada vez mais voltando sua atenção para a oferta de cursos na modalidade online. Enquanto as TICs estão dando o salto para transformar todos os aspectos da vida, a aprendizagem online tornou-se amplamente vista como o futuro da educação (DYER ROAD, 2014). Neste contexto, novas tecnologias remotas são implementadas no sistema de ensino a cada ano, que são um protótipo básico de tecnologias inteligentes. No entanto, ainda se tem inúmeros desafios que continuam a dificultar as atividades de ensino e aprendizagem em todo mundo, especialmente se considerarmos o grande número de excluídos digitais ainda existentes.

Nesta perspectiva, torna-se relevante a incorporação de investimentos e planejamento na EaD, tanto por parte das instituições como por parte dos órgãos públicos, a partir de políticas de desenvolvimento do ensino superior na modalidade EaD com mais qualidade, em todos os sentidos, tanto em relação ao material didático, quanto às plataformas de ensino e formação de professores, pois acredita-se que ainda há uma carência neste sentido. De acordo com os resultados do estudo de Vasodavan *et al.*, (2020), no qual apontaram que o treinamento contribuiu para um aumento significativo nos domínios da interação social, no compartilhamento de informações e reflexão. Recomenda-se que os professores de instituições de ensino superior sejam equipados com habilidades para orientar os alunos na construção do conhecimento e as tecnologias implementadas em um curso de EaD devem ser descomplicadas.

Os planejadores devem reconhecer o fato do quanto é importante e essencial a EaD no Brasil e no Mundo, dado que essa modalidade de ensino é uma forma de se levar educação aquelas pessoas que querem estudar e que não tem meios de frequentar o ensino presencial, devido a dificuldades relacionadas muitas vezes às questões sociais e à fragilidade do processo educacional.

As pesquisas por mais que sejam concretizadas de maneira eficientes para busca de consolidação dos resultados acabam passando por limitações. Esta pesquisa refere-se ao universo pesquisado e os parâmetros de busca a partir das bases selecionadas. Entretanto é

importante salientar que os resultados apresentados nesta pesquisa são limitados a estudos científicos. As escolhas dos artigos foram feitas por aqueles que continham as palavras-chave estipuladas pelos pesquisadores em apenas duas bases de dados, a *Scopus* e a *WoS*, que foram escolhidas por serem plataformas de relevância e com maior número de periódicos indexados. Apresentou-se, então, resultados distintos, já que não foram considerados todos os tipos de documentos e outras bases de dados.

Pelos resultados, determina-se que a temática é crescente, e bastante discutida no meio acadêmico. Alguns pesquisadores vêm abordando o tema, porém com uma maior preocupação com a satisfação dos usuários e muito restritos às TICs e as plataformas de ensino ofertadas pelas instituições, sendo necessárias ainda diferentes investigações sobre o tema, especialmente quanto ao aspecto qualitativo da modalidade.

Contudo, vale ressaltar a importância desse, salientando a relevância de semelhantes pesquisas sobre o tema. Desta forma, sugerem-se futuros estudos que analisem a evolução da produção científica a respeito da temática em outras bases de dados, ampliando, assim, o campo de busca e que se explore questões como: o desenvolvimento de estudos que se proponham a construir discussões teóricas acerca da educação à distância no ensino superior e estudos com enfoque em alfabetização digital (competências), sustentabilidade no ensino superior e qualidade, para além da satisfação do usuário, além da retenção dos alunos, que é um grande problema enfrentado pelas instituições que ofertam ensino na modalidade EaD.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, C.A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista em Questão**, Porto Alegre, v.12, n. 1, p. 11-13.2006.

ALDHOLAY A.H., ABDULLAH Z., RAMAYAH T., ISAAC O., MUTAHAR A.M. Online learning usage and performance among students within public universities in Yemen. **International Journal of Services and Standards**. 2018.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Imprensa Nacional**. Brasília (2017).

BRASIL. Ensino superior a distância supera presencial em 2018. **Portal Gov.br**. Disponível em <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2019/09/ensino-superior-a-distancia-supera-presencial-em-2018>.

CARVALHO, C. V. de. Perspectiva do e-learning na educação superior europeia e a sua utilização na formação avançada. In: CARVALHO, Carlos Vaz de (org.) **E-Learning e formação avançada: casos de sucesso no ensino superior da Europa e América Latina**. Porto, 2006.

COUGHLAN, M; CRONIN, P. & RYAN, F. (2008). Undertaking a literature review: a step-by-step approach. **British Journal of Nursing**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 38–43.

CLARKE T. The advance of the MOOCs (massive open online courses): The impending globalisation of business education? **Education and Training**, 2013.

DYER, R.A.D. Exploring the brand of massively available online courses (MOOCs): a Caribbean university approach. **Information Resource Management Journal**, 2014.

GUAREZI, R. DE C.M.; MATOS, M. M. DE. Educação a distância sem segredos. Curitiba: **InterSaber**, 2012.

ESPACIOS. **Revista Espacios**. Caracas, 1939. ISSN: 0798 1015 (2021).

JESUS & NONATO. Investigação da produção científica: artigos publicados, **VII Fórum de Educação a Distância**, Inovação, tecnologias e abordagens híbridas na educação, 2019

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2010

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B; TRUST, T.; BOND, A. The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educase**, 2020.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior**. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>, 2021

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2019** [recurso eletrônico]. Brasília, 2021. 120 p. ISBN 978-65-5801-023-4, 2021.

KIM K., TRIMI S., PARK H., RHEE S. The Impact of CMS Quality on the Outcomes of E-learning Systems in Higher Education: An Empirical Study. **Decision Sciences Journal of Innovative Education**, 2012.

LIBURD J.J., CHRISTENSEN I.-M.F. Using web 2.0 in higher tourism education. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport and Tourism Education*, 2013.

MARTINEZ-CARO, E; CEGARRA-NAVARRO, JG; CEPEDA-CARRION, G. An application of the performance-evaluation model for e-learning quality in higher education. **Total Quality Management & Business Excellence**. 2015.

MITCHELL L.D., PARLAMIS J.D., CLAIBORNE S.A. Overcoming Faculty Avoidance of Online Education: From Resistance to Support to Active Participation. **Journal of Management Education**, 2015.

MOHER, D.; LIBERATI A, TETZLAFF J., & ALTMAN DG. The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic **Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement**. *Epidemiol. Serv. Saúde* v.24 n.2 Brasília. 2015.

MORAN, J. M. O que é Educação a Distância. Universidade de São Paulo. Disponível em: Acesso em: 23 de jul. 2021.

MOORE, M.; KEARLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: **Cengage Learning**, 2007.

PÉREZ-FOGUET A., LAZZARINI B., GINÉ R., VELO E., BONI A., SIERRA M., ZOLEZZI G., Trimmingham R. Promoting sustainable human development in engineering: Assessment of online courses within continuing professional development strategies. **Journal of Cleaner Production**. 2018.

PHAM L., WILLIAMSON S., BERRY R.. Student perceptions of E-learning service quality, E-satisfaction, and E-loyalty. **International Journal of Enterprise Information Systems**, 2018.

TRANFIELD, D., DENYER, D., SMART, P. Towards a methodology for developing evidence- informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, 14(3), 207-222, 2003.

RIBEIRO, R .A. Introdução à EaD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

RODRIGUEZ-ARDURA, I; MESEGUER-ARTOLA, A. E-learning continuance: The impact of interactivity and the mediating role of imagery, presence and flow, **Information & Management**, 2016.

VASODAVAN V., DEWITT D., ALIAS N., NOH MM.. Electronic moderation skills in discussion forums: patterns of online interactions for knowledge building. **Pertanika Journal of Social Sciences and Humanities**, 2020.